



## **O DESENVOLVIMENTO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DE PROCESSOS COLABORATIVOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

Carmen T. Kaiber, Universidade Luterana do Brasil  
Maria Elaine S. Soares, Universidade Luterana do Brasil

Quando se lança um olhar para os professores que atuam na Educação Básica na área da Matemática, na perspectiva da sua formação, duas situações são percebidas: a atuação, do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, de professores que ensinam Matemática, mas não tem formação específica na área (cursaram Magistério ou Normal em nível médio ou curso superior em Pedagogia), e a atuação, do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, de professores com formação específica em cursos de Licenciatura em Matemática. Embora as formações iniciais desses grupos de professores sejam realizadas em cursos distintos, com constituições e características próprias, no momento que esses professores estão em sala de aula, trabalhando com a Matemática, todos estão “ensinando” Matemática. Parte-se do pressuposto que um processo de formação continuada para professores que ensinam Matemática deve considerar em sua constituição, uma visão epistemológica e didática da Matemática que o embase, para que as ações a serem desenvolvidas não sejam desarticuladas e destituídas de uma visão da Matemática, de seu ensino e aprendizagem, que as oriente. Nesse contexto a formação continuada proposta no âmbito desse projeto, envolve os professores, o conteúdo do conhecimento, no caso a Matemática, e os alunos. Assim, o presente projeto tem como objetivo produzir ações de investigação a partir do desenvolvimento de processos formação continuada de professores que ensinam Matemática na Educação Básica, destacando-se que a visão que se tem de formação continuada é que a mesma se desenvolva considerando um processo colaborativo, num movimento de interação, pesquisa e ação entre os participantes do processo. A investigação proposta busca respaldo nos trabalhos de Shulman (1986, 1987), Tardif (2012), Ibernón (2010) e Fiorentini (1995), no que se refere à formação de professores, bem como no Enfoque Ontosemiótico do Conhecimento e a Instrução Matemática (EOS) proposto por Godino (2002, 2012) e seus colaboradores, no que se refere a aspectos relacionados à Matemática e seu processo de ensino e aprendizagem. Destacam-se, aqui, resultados parciais obtidos no processo de identificação de situações problemáticas, relativas ao trabalho com a Matemática, apontadas por um grupo de professores de quarto e quintos anos da Educação Básica, quando em processo de formação continuada. Parte dessa investigação destina-se à elaboração de uma proposta formativa, a qual começa, gradativamente, a ser considerada própria à reflexão e inovação, além de ser

favorável à troca de experiências entre professores e à valorização dos saberes e das práticas docentes. A pesquisa tem caráter qualitativo e a coleta de dados ocorreu por meio de um questionário e por um documento de pesquisa exploratório, ambos aplicados durante o processo de formação. Teoricamente, o trabalho toma como referência a dimensão epistêmica da noção de idoneidade didática, no contexto do EOS. Resultados parciais apontam para baixa idoneidade na dimensão investigada, uma vez que no processo de formação continuada os docentes mostraram dificuldades relacionadas ao conhecimento específico do conteúdo desenvolvido.

Palavras-chaves: Formação Continuada. Anos Iniciais. Idoneidade Didática. Enfoque Ontosemiótico do Conhecimento e a Instrução Matemática.